

EVIDÊNCIAS DE UTILIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CATEGORIZAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA APLICAÇÃO DE UM TESTE DE MEMÓRIA (MEMO)

Suzana Rosa de Almeida¹; Fernanda Paranhos Passos²; Leandro Ribeiro Azevedo²; Breno Bezerra de Andrade²; Neander Abreu³

¹Estudante do curso de graduação de Psicologia. Bolsista PROPAAE/UFRB, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

²Estudantes do curso de graduação de Psicologia, membro do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

³Professor do Centro de Ciências da Saúde. Professor Adjunto do CCS-UFRB. Orientador do Grupo de Estudos em Memória e Atenção (GEMA).

Categorização é uma estratégia de memorização em que o indivíduo discrimina e agrupa mentalmente os objetos a serem lembrados em grupos significativos de itens intimamente associados. O instrumento neuropsicológico MEMO avalia a memória e o uso de estratégias de categorização na aquisição e recuperação de informações. Este trabalho tem como objetivo verificar se crianças e adolescentes utilizam a estratégia de categorização para memorizar os itens propostos pelas tarefas. A partir do estudo piloto para validação e normatização em aplicação coletiva do instrumento MEMO, com estudantes do ensino fundamental (11 anos) e médio (17 anos) de uma escola particular do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, no ano de 2008, foi analisado, de acordo com a ordem em que os itens eram escritos nas folhas de resposta, se os alunos utilizavam a categorização para a memorização. Os resultados apontaram que os estudantes do ensino médio (17 anos) utilizaram com maior frequência a estratégia de categorização. Esse estudo indica que o desenvolvimento cognitivo influencia na utilização da estratégia de categorização, justificando o melhor desempenho dos adolescentes no referido teste.

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica.